



CMUHE038495

PERECÍVEIS da região embarcam em Cumbica.
Campinas, 24 out. 2002.

Correio Popular,

Perecíveis da região embarcam em Cumbica

Embora tenha o Aeroporto de Viracopos praticamente à porta, Maurício Brotto, assim como outros produtores da região, tem que exportar por Cumbica, na Grande São Paulo. Não se trata de uma mera opção, mas uma exigência logística, que existe em função de uma particularidade de Viracopos, os raros vôos internacionais de aviões de passageiros, e da natureza das cargas perecíveis, explica Marcos Alexandre Duarte, profissional da área.

Se a carga de figos de Brotto for embarcada numa aeronave exclusivamente cargueira em Viracopos, esta ficará sujeita a alguns problemas que ocasionalmente ocorrem com esse tipo de avião. Supondo-se que no mesmo avião dos figos haja uma carga de componentes eletrônicos embarcados para exportação, e que esta carga sofra algum embaraço por conta de burocracia, irregularidades

em nota fiscal, por exemplo, a aeronave ficará retida até a regularização dos documentos. Enquanto isso, a carga perecível de figos poderá se deteriorar.

Já com um avião de passageiros, onde porventura nos porões de carga estivessem os figos, isso não aconteceria, por as leis internacionais obrigar que aeronaves de passageiros levantem vôo no horário, impreterivelmente. "Se dentro de um Jumbo estiverem só dois passageiros, esse avião tem que decolar", frisa Duarte.

Ao contrário de Viracopos, a disponibilidade de vôos internacionais de aeronaves de passageiros é imensa em Cumbica, o que faz com que 95% das cargas de perecíveis da região sejam embarcadas lá, por segurança operacional. Esse quadro só mudará com um aumento no número de vôos internacionais de passageiros partindo de Campinas.